



Trabalhos Científicos

Título: Rinite Persistente É Um Fator De Risco Para Pico De Fluxo Inspiratório Nasal Baixo?

Autores: ANDRÉA LEBREIRO GUIMARÃES VENERABILE (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ELIANE MARIA GARCEZ OLIVEIRA DA FONSECA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ANIELA BONORINO XEXEO CASTELO BRANCO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); MARTA EVANGELHO MACHADO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); CAROLINA SANTOS DE MELLO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); LARISSA FILGUEIRAS TEIXEIRA MAGALHÃES ESTUDANTE (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ANDRE FILIPE DA GUARDA VENTURA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); PRISCILA FARIAS CANÇADO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); WARLEY LABRUJO GOMES DA SILVA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES)

Resumo: Introdução: A aferição do pico de fluxo inspiratório nasal (PFIN) no asmático com rinite persistente surge como um importante instrumento para o diagnóstico da concomitância das doenças, visto a conhecida associação entre asma e rinite. Objetivo: Avaliar se rinite persistente é fator de risco para PFIN baixo. Métodos: Estudo transversal envolvendo sujeitos asmáticos com faixa etária de 6 a 17 anos que foram atendidos em um ambulatório de pediatria de fevereiro a dezembro de 2016, tendo sido utilizado aparelho Mini Wright, com registro de idade, sexo e altura. Os dados foram obtidos por meio da análise de formulários padronizados utilizados no atendimento de asmáticos em um ambulatório de pediatria do Polo de Atenção Primária de uma escola de medicina. A análise estatística foi realizada utilizando o teste do qui-quadrado no programa SPSS 20, regressão logística binária com intervalo de confiança (IC) de 95%. Resultados: Dos 146 asmáticos avaliados, 82(56,2%) eram do gênero masculino, com idade de 6 a 17 anos (média de 11,5 anos). Do total, 65(44,5%) tinham rinite persistente e 68(46,6%) do total, foram aferidos quanto ao PFIN, destes 11(16%) tinham um resultado normal, 57(84%) tinham um resultado baixo. O asmático com rinite persistente tem 6 vezes mais chance de ter o PFIN baixo ($p < 0,05$ e $X^2 = 6,113$). Conclusão: Rinite persistente constitui um fator de risco, aumentando em 6 vezes mais a chance de um asmático com rinite persistente ter PFIN baixo.